



**Câmpus Londrina**  
**Curso de Especialização em Ensino e Tecnologia**

**ALESSANDRA PIRES GUTIERREZ**

**GÊNEROS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL  
PARA ENSINO MÉDIO**

**MONOGRAFIA**

**LONDRINA – PR**  
**2015**

ALESSANDRA PIRES GUTIERREZ

**GÊNEROS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL  
PARA ENSINO MÉDIO**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e Tecnologia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Londrina. Como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.  
Orientadora: Profa. Dra. Letícia J. Storto.

**LONDRINA - PR  
2015**



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**Campus Londrina**  
**Curso de Especialização em Ensino e Tecnologia**



Termo de Aprovação  
Por  
ALESSANDRA PIRES GUTIERREZ

**GÊNEROS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL PARA  
ENSINO MÉDIO**

Esta monografia foi apresentada às \_\_15:30\_\_ do dia \_\_06\_\_ / \_\_08\_\_ / 2015\_\_ como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Ensino e Tecnologia, linha de pesquisa Educação e tecnologia, programa de Pós-graduação em Ensino e Tecnologia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Londrina. A candidata foi arguida pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho \_\_\_\_\_ (Aprovado, aprovado com restrições, reprovado).

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leticia J. Storto  
(Orientadora)

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alessandra Dutra

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Cláudia Barbeta

Londrina, 06 de agosto de 2015.

Dedico o presente trabalho a toda minha família pela paciência e carinho, aos professores e, em especial, à minha orientadora pelos ensinamentos ministrados a mim, e, acima de tudo, a DEUS infinitamente...

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me iluminar a fazer este trabalho, minha família pelo apoio e a professora que me orientou, Leticia J. Storto.

GUTIERREZ, ALESSANDRA PIRES. **Gêneros digitais em livros didáticos de espanhol para ensino médio**. Monografia (Especialização em Ensino e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2015.

## RESUMO

Este estudo analisa duas coleções de livros didáticos de língua espanhola voltados para o Ensino Médio indicados pelo PNL 2014 (Programa Nacional do Livro Didático). O objetivo é identificar se esses livros abordam os gêneros digitais e, se sim, de que maneira são trabalhados. Para embasar a investigação foram utilizados vários teóricos que discutem os conceitos de gêneros textuais/digitais ou de letramento digital, entre eles Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi, Antônio Carlos dos Santos Xavier e outros. Após a elaboração da fundamentação teórica, são feitas análises quantitativas e qualitativas nas coleções escolhidas. A quantitativa consiste em observar a incidência dos gêneros nos livros das coleções e as qualitativas buscam evidenciar as principais características dos gêneros digitais encontrados, na coleção *Enlaces*, a partir de vários estudiosos dos gêneros discursivos e comparar com a maneira que são propostos nos livros. Ficou claro que a abordagem dos gêneros digitais ainda é recente e muitos livros não os mencionam e quando abordam é de maneira descontextualizada. Porém, observou-se um avanço em relação ao trabalho com os chamados gêneros tradicionais, pois todos os volumes buscam discuti-los quanto à composição, temática, estilo e ambiente de circulação.

**PALAVRAS CHAVE:** Gêneros Digitais, Gêneros Textuais, Letramento Digital.

GUTIERREZ, ALESSANDRA PIRES . **Géneros digitales en libros de español para la escuela secundaria.** Monografía (Especialización en Educación y Tecnología) Universidad Tecnológica Federal de Paraná . Londrina - 2015 .

### **ABSTRACT**

Este estudio analiza dos colecciones de libros didácticos en español dirigidos a la escuela secundaria, designados por PNLD 2014 (El Programa Nacional de Libros de Texto). El objetivo es identificar si estos libros abordan los géneros digitales y cómo los trabajan. Para apoyar la investigación se utilizó varios teóricos que discuten los conceptos de texto / digitales y alfabetización digital de los géneros, entre ellos Mikhail Bahthin, Luiz Antonio Marcuschi, Antonio Carlos dos Santos Xavier y después de la elaboración de la base teórica se realizan análisis cuantitativo y cualitativo de las colecciones elegido. Cuantitativa consiste en observar la incidencia de los géneros en los libros de las colecciones y cualitativa buscan evidencia las principales características de los géneros digitales encontrado en la colección Enlaces, con base en varios estudiosos de géneros y la compara con la forma en que se proponen en los libros. Sin embargo, estaba claro que el enfoque de géneros digitales es todavía nuevo y muchos libros no los mencionan cuando y abordarlos es de forma descontextualizada, pero hubo una mejoría en el trabajo con los llamados géneros tradicionales, para todos los volúmenes tratan de hablar de ellos en el composición, tema, estilo y ambiente de circulación.

**PALABRAS CLAVE:** Géneros digitales, géneros textuales, alfabetización digital

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gênero chat.....	23
Figura 2: Gênero comentário on-line.....	25
Figura 3: Gênero comentário de fórum .....	27
Figura 4: Gênero Fórum on-line.....	28



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**CMC** – Comunicação mediada por computador

**FE** – Fórum eletrônico

**GT** – Gêneros Textuais

**GTD** – Gêneros Textuais Digitais

**LE** – Língua estrangeira

**LD** – Livros Didáticos

**OCN** – Orientações Curriculares Nacionais

**PCN** – Parâmetros Curriculares Nacionais

**PCN/LE** – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira

**TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**E/LE** – Ensino de Língua Estrangeira

**PNLD** – Programa Nacional do Livro Didático

**DCE** – Diretrizes Curriculares da Educação Básica

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 Gêneros Textuais .....	13
2.2 Gêneros Digitais .....	15
2.3 Letramento Digital .....	17
3 ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO .....	19
3.1 Livro Enlaces vol.1 .....	22
3.2 Livro Enlaces vol.2 .....	24
3.3 Livro Enlaces vol.3 .....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30
REFERÊNCIAS .....	31

## 1 INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos no campo da comunicação e informação, o acesso a informações, conhecimentos e produtos ficou ainda mais fácil. As pessoas podem se comunicar com vários indivíduos sem sair de casa, ter contato com diferentes informações de diversas áreas do conhecimento e culturas via computador, *tablet*, celular, entre outros (KENSKI, 2007). Nesse contexto de desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), a maneira de lidar com a escrita, especificamente o texto, também tem mudado, pois antes os estudantes tinham contato com enunciados que se enquadravam em determinados gêneros textuais (bilhete, carta, cartão postal, entre outros), muito usados na vida social, chamados por Marcuschi (2004) de gêneros textuais tradicionais. Agora, os gêneros permitem a mescla de sons, imagens e palavras, são considerados textos híbridos que se configuram em suportes tecnológicos específicos (BRITO; SAMPAIO, 2013).

Assim, com a popularização do acesso à internet e as tecnologias digitais, surgiram os gêneros digitais, ou seja, enunciados que circulam no meio virtual, com características e estruturas específicas, as quais possibilitam a comunicação síncrona (em tempo real) e assíncrona (defasagem de tempo entre a produção e recepção do enunciado) (SILVA; MERCADO, 2008). Nas interações virtuais, alguns gêneros textuais de circulação social foram modificados, tais como os bilhetes, as cartas, o diário pessoal e outros, de modo a surgirem novos gêneros com base nos anteriores, trazendo inovações em relação à praticidade, suporte, velocidade e mescla de linguagens (verbal e não verbal), um exemplo é o gênero digital e-mail, o qual remete à constituição da carta, os fóruns de discussão, que são parecidos com os debates (BRITO; SAMPAIO, 2013).

Tendo em vista que o estudo de uma língua, seja ela estrangeira ou materna, parte da concepção do discurso como prática social e interacional (PARANÁ, 2008), faz-se necessário também a abordagem pedagógica desses “discursos eletrônicos” (MARCUSCHI, 2004). Logo, surgiu o seguinte questionamento: os gêneros digitais são abordados e trabalhados nos livros didáticos de língua espanhola enviados para as escolas e colégios estaduais do Paraná?

Desse modo, este trabalho busca verificar se isso acontece e quais são os gêneros digitais trazidos em livros didáticos, especificamente em duas coleções:

*Enlaces: español para jóvenes brasileños*; língua estrangeira moderna: ensino médio e *Cercanía joven*: língua estrangeira moderna: espanhol: ensino médio. A escolha dos materiais deve-se ao fato de serem indicados pelo Programa Nacional de Livro Didático (PNLD) 2014, para a disciplina de Língua Estrangeira moderna. No caso de língua espanhola, apenas foram indicadas as duas coleções mencionadas anteriormente.

Para isso, em um primeiro momento, apresentamos a fundamentação teórica que subsidiou o trabalho, a respeito da teoria dos gêneros textuais e digitais para embasar a análise dos livros. Em um segundo momento, discutimos o conceito de letramento digital e sua grande relevância na compreensão dos modos de inserção e de uso da escrita nas sociedades letradas de hoje, bem como os processos históricos que têm determinado os diferentes gêneros discursivos. Em terceiro, destacamos os livros didáticos, apresentando brevemente os volumes e realizando a análise quantitativa dos dados quanto à presença dos gêneros digitais/textuais nos livros em estudo. Posteriormente, fazemos uma discussão qualitativa da coleção que apresentou algum gênero digital. Para isso, primeiramente caracterizamos o(s) gênero(s) digital(is) encontrados de acordo com autores variados e, em seguida, analisamos como a unidade trabalhou o gênero, fechando com as nossas reflexões sobre as atividades sugeridas no livro.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para alicerçar as análises dos livros didáticos de língua espanhola, primeiramente é discutido o conceito de gênero, depois como se configuram os gêneros digitais e, por fim, discorre-se a respeito de letramento digital.

### 2.1 Gêneros Textuais<sup>1</sup>

O trabalho e o estudo com os gêneros textuais, também chamados de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003), não é algo novo. Na Antiguidade, falava-se muito dos gêneros da retórica (enunciados políticos e jurídicos), depois surgiram os gêneros literários, os quais foram exaustivamente discutidos e estudados do ponto de vista artístico-literário. Mais recentemente, estão em voga os gêneros textuais. Os gêneros do cotidiano e os literários, por serem usados na prática social, são muito abordados na educação básica.

Marcuschi (2002,) conceitua os gêneros como fenômenos históricos, sociais e culturais. Segundo o autor, trata-se de “entidades sócio-discursivas”. Por serem vinculados ao tempo e ao espaço, os gêneros são instáveis e influenciados pelas inovações tecnológicas. “Caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturas” (MARCUSCHI, 2002, p.1). O autor considera que os gêneros textuais são inúmeros, pois têm relação com as situações de comunicação estipuladas pelos falantes.

Bakhtin (2003), caracteriza-os por três elementos: temática, composição e estilo, ou seja, o falante escolhe um assunto e produz um enunciado, de acordo com uma situação específica. Também divide os gêneros do discurso em primários (simples) e secundários (complexos). Os secundários são tidos como enunciados mais elaborados formalmente e culturalmente. Segundo o autor, “o romance, o teatro, o discurso científico, o discurso ideológico, etc. aparecem em circunstâncias de uma comunicação cultural, mais complexa” (BAKHTIN, 2003, p. 281), portanto,

---

<sup>1</sup> Apesar de Bakhtin nomeá-los de “gêneros do discurso”, trabalhamos com a perspectiva da Linguística Textual, que os denomina de “gêneros de texto” ou “gêneros textuais”. Manteremos na discussão teórica os termos utilizados pelos autores.

são gêneros secundários. Os gêneros primários seriam relacionados às situações de comunicação do cotidiano, espontâneas: diálogos, cartas, bilhetes, folhetos, entre outros (BAKHTIN, 2003).

Os primários também aparecem e interagem com os secundários, pois são tidos por comunicação verbal, seja oral ou escrita. O autor também afirma que “[...]os gêneros do discurso organizam nossa fala [...] aprendemos a moldar nossa fala as formas dos gêneros [...]” (BAKHTIN, 2003, p. 302).

Os documentos oficiais elaborados pelo governo federal e também pelo governo estadual do Paraná voltados para a educação básica, como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica – DCE (PARANÁ, 2008), quando relacionados à língua estrangeira, orientam quanto ao uso dos gêneros textuais, orais e escritos, nas aulas.

Os PCN (BRASIL, 1998) de Língua Estrangeira sugerem o trabalho com os gêneros textuais orais e escritos, quando discutem a importância de se trabalhar com os estudantes a organização textual, para que eles tenham competência comunicativa, ou seja, saibam selecionar e organizar determinada comunicação oral ou escrita conforme o contexto social. Desse modo preconizam:

[...] as pessoas usam para organizar a informação em textos orais e escritos. Por exemplo, para dar uma aula expositiva é necessário o conhecimento de como organizara informação na interação, que é de natureza diferente da organização da informação em uma conversa. Em uma aula expositiva, há toda uma preocupação em organizar a fala para a introdução ao assunto, para seu desenvolvimento e sua conclusão, para facilitar a compreensão do aluno. Já em uma conversa informal, essa preocupação não está presente. Em geral, os textos orais e escritos podem ser classificados em **três tipos básicos: narrativos, descritivos e argumentativos**. Isso não quer dizer, porém, que os textos narrativos não tenham elementos descritivos ou que os argumentativos não tenham elementos narrativos. **Esses três tipos básicos são usados na organização de vários outros tipos de textos, que têm funções diferentes na prática social: textos literários (poema, romance, etc.), textos pedagógicos (material didático para ensinar espanhol; aula expositiva etc.), textos científicos (relatório de pesquisa, trabalho publicado em revista científica etc.), textos epistolares (carta pessoal, carta de negócio etc.), textos de propagandas (anúncio para vender uma TV), entrevistas, debates etc.** Assim, dependendo do alvo a ser atingindo, o autor escolherá um ou outro tipo de texto. (BRASIL, 1998, p. 32 – grifos nossos).

Nesse trecho, observa-se que os PCN indicam a utilização de diferentes gêneros textuais em sala de aula, como poema, romance, relatório de pesquisa, carta pessoal, anúncio publicitário etc. Porém, o documento os denomina de *tipos de*

*textos*, não utilizando o termo gênero textual ou gênero do discurso, caracterizam-nos, assim, em grupos específicos de acordo com os meios ou áreas em que circulam.

As DCE (PARANÁ, 2008) também sugerem o trabalho com os gêneros do discurso, para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Isso fica evidente quando afirmam que

Nestas Diretrizes, a ênfase do ensino recai sobre a necessidade de os sujeitos interagirem ativamente pelo discurso, sendo capazes de se comunicar de diferentes formas materializadas em diferentes tipos de texto, levando em conta a imensa quantidade de informações que circulam na sociedade [...]. **O trabalho com a Língua Estrangeira Moderna fundamenta-se na diversidade de gêneros textuais** e busca alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos alternativos no processo de construção de significados possíveis pelo leitor. (PARANÁ, 2008, p. 58 – grifos nossos).

Já as diretrizes utilizam os estudos de Bakhtin quanto aos gêneros do discurso e indicam o trabalho com gêneros em aulas de língua estrangeira. Muitos autores, entre eles Marcuschi (2002), Silva e Mercado (2008), Brito e Sampaio (2013) e os próprios documentos oficiais já citados consideram os gêneros como grandes ferramentas educacionais para o processo de ensino/aprendizagem, e mencionam que a língua é efetivamente empregada por meio do estudo desses enunciados, como condições específicas e as finalidades de cada campo, não só por seu conteúdo temático e pelo estilo de linguagem, mas por sua construção composicional.

## 2.2 Gêneros Digitais

Com a revolução dos meios de comunicação, a partir dos anos 90, e o advento e popularização do computador e, em especial, da internet, a rede mundial de computadores (MARCUSCHI, 2004), as formas de lidar com a informação e com o texto também se alteraram. Brito e Sampaio (2013, p. 294) afirmam que “mudaram as formas de pensar e atuar da humanidade, transcendendo barreiras físicas e temporais nas relações sociais de modo inimagináveis”. Ribeiro (2012) também discute a influência da tecnologia digital, no caso a internet e as mudanças que ela trouxe.

Com o advento da internet as relações interpessoais tomaram dimensões mundiais [...] através da navegação em um mundo virtual, contribui, portanto, para o surgimento de novos comportamentos, novas formas de

escrita e leitura, novos mecanismos de comunicação. (RIBEIRO, 2012, p.34).

Como já foi mencionado, os gêneros textuais são enunciados sócio-comunicativos e influenciados pelas inovações tecnológicas. Logo, eles não ficaram alheios às mudanças citadas por Brito e Sampaio (2013), de modo que alguns gêneros foram modificados e outros surgiram, esses novos oriundos das tecnologias digitais, chamados de discursos eletrônicos ou gêneros digitais, segundo MARCUSCHI (2004).

O pesquisador também comenta que com a internet alguns gêneros textuais já presentes no cotidiano se modificaram e outros apareceram:

Os gêneros emergentes nessa nova tecnologia digital são relativamente variados, mas a maioria deles tem similaridades em outros ambientes, tanto na oralidade como na escrita. Muitos desses gêneros digitais são evoluções de outros já existentes nos suportes impressos (papel), ou em vídeos (ex.: vídeos, fotografias). Porém essa tecnologia comunicativa verdadeiramente gerou novos gêneros, como por exemplo: os chats e os fóruns. (MARCUSCHI, 2002, p. 2).

Além disso, Marcuschi (2002) caracteriza os gêneros digitais como enunciados escritos em ambientes eletrônicos que possibilitam a inserção de imagens, sons, vídeos no mesmo gênero.

Silva e Mercado (2008) ainda diferenciam os gêneros digitais dos gêneros chamados “tradicionais” quanto à temporalidade, pois os tradicionais se materializam em papéis impressos e possuem relação assíncrona, ou seja, não ocorrem em tempo real, existe defasagem de tempo entre o momento de produção do emissor e o receptor, ou seja, há um certo espaço de tempo até chegar no destinatário, exemplos disso são as cartas pessoais ou comerciais, bilhetes, postais entre outros.

Os gêneros digitais, tais como blogs, e-mail, bate-papos virtuais (*chats*), fóruns, conversação on-line entre outros, possuem a vantagem de associar textos a imagens, sons ou vídeos e por oferecem a alternativa da interação assíncrona e síncrona com os receptores. Significa que alguns deles disponibilizam a possibilidade de interação em tempo real (sincrônica) a exemplo dos chats, videoconferências (MARCUSCHI, 2004); outros como os blogs, e-mails, geralmente apresentam a comunicação assíncrona, com defasagem de tempo, o que dificulta uma comunicação imediata na interação entre o emissor/receptor(es) (MARCUSCHI, 2004).



Mesmo com o surgimento dos gêneros digitais, os chamados tradicionais não deixaram de ser usados. Assim, os dois tipos coexistem na comunicação verbal do cotidiano. O importante é saber utilizá-los, como menciona Xavier (2002, p.6), “saber utilizar adequadamente os gêneros textuais/digitais quando vivenciam eventos de letramento institucionais é fundamental para um bom desempenho do sujeito no campo cultural, econômico e político”.

### **2.3 Letramento Digital**

O termo letramento digital faz referência ao “uso da internet habilita para o surgimento práticas sociais e situações favoráveis ao letramento através das ferramentas de comunicações disponíveis” (VALENTINI; PESCADO; SOARES, 2013, p.157). Para os autores, letramento digital não é apenas acessar diferentes “mídias” e ler códigos, mas sim quando este conhecimento transforma as ações e práticas sociais.

Ribeiro (2012) também comenta as mudanças que a era digital trouxe para o texto, pois agora ele é eletrônico, aparece em tela. Também diz “[...] o texto na tela provoca uma revolução do espaço da escrita, trazendo novas maneiras de ler, de acessar a informação e também cria novos processos cognitivos” (RIBEIRO, 2012, p. 34).

Vários autores discutem a concepção de letramento digital, entre eles Moreira (2012), Xavier (2002) e Freitas (2010), os quais consideram que o letramento digital vai além de acessar as mídias digitais, navegar na internet e ler os códigos linguísticos.

Para Paul Gilster (2006 apud MOREIRA, 2012), a pessoa letrada digitalmente utiliza os recursos digitais para melhorar ou facilitar o seu cotidiano, ou seja, o indivíduo se torna letrado por necessidade. Mey (1998 apud MOREIRA, 2012) argumenta que há o letramento usual e o digital. O usual é tido como conhecimentos linguísticos e culturais que aprendemos com as práticas sociais em determinados contextos para fins específicos.

Essa visão de que há distintos letramentos vai ao encontro dos estudos de Soares (2002), a qual sugere que a palavra seja pluralizada, assim diz: “diferentes espaços de escritas e diferentes mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos” (SOARES, 2002, p.156).

Já Xavier (2002) considera que, mesmo sabendo código escrito e a leitura, com as novas tecnologias digitais muitos são considerados analfabetos ou iletrados digitais, pois segundo o autor “ser letrado digital pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não verbais [...] até porque o suportes sobre os quais estão os textos digitais é a tela também digital.” Não basta saber manusear computadores, aplicativos e softwares, é importante também fazer analogias entre as informações para atuar e criticar a realidade que está inserido. (DAVID BARTON, 1998 apud XAVIER, 2002).

O digital, para Xavier (2002) seria a junção do chamado letramento alfabético e o digital, pois para se ter o segundo é necessário adquirir o primeiro, isto é, se a pessoa não sabe identificar símbolos, a organização linguística vigente de uma língua, a forma de escrita na parte impressa, ela não se interessa ou sabe as facilidades que uma planilha digital oferece ou a velocidade de editar um texto e enviá-lo em questões de minutos, filtrar as informações recebidas na web e utilizadas de forma crítica no cotidiano (XAVIER, 2002).

Freitas (2010) também parte do pensamento de Xavier (2002) quando diz que ser letrado digitalmente vai além de saber os comandos para manusear o computador, entrar e navegar na internet, ou seja, ser instrumentalizado no suporte digital, mas sim fazer uso do conhecimento acessado de forma consciente e crítica.

### 3 ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

Neste capítulo, são analisadas duas coleções de livros didáticos de língua espanhola para estudantes brasileiros, do ponto de vista dos gêneros textuais/digitais. Assim, primeiramente faz-se uma breve apresentação de cada coleção; posteriormente é analisado se há gêneros digitais nos volumes das coleções e, se sim, qual ou quais são e como eles são abordados.

Os livros didáticos utilizados para análise são os indicados pelo governo Federal através do Programa Nacional do Livro didático (PNLD-2014) para língua estrangeira moderna, são eles: OSMAN, Soraia. et al. *Enlaces: español para jóvenes brasileños*. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1,2,3. Cotia-SP. Macmillan, 2013, e COIMBRA, Ludimila. et al. *Cercanía Joven: Língua Estrangeira Moderna: espanhol. Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. São Paulo – SP. SM, 2013*. Ambos voltados para o ensino de língua espanhola para brasileiros.

A coleção *Enlaces: español para jóvenes brasileños* é composta por três volumes: cada livro apresenta oito unidades didáticas, subdivididas em seis tópicos: competências e habilidades; funções comunicativas; conteúdos linguísticos; gênero discursivo; temas transversais e interdisciplinaridade. Além disso, a coleção apresenta em cada unidade didática as seções “*Hablemos de...*”; “*¡Y no solo esto!*”; “*¡Manos a la obra!*”; “*En otras palabras*”; “*Como te decía...*”; “*Nos...otros*”; “*Así me veo*” (Guia do livro didático: PNLD (2014).

Nos três volumes, as seções intituladas “*En otras palabras*” abordam os gêneros, porém sem especificar se são digitais ou tradicionais. A tabela abaixo mostra a incidência de gêneros nos três volumes.

Tabela 1: Incidência dos gêneros textuais e digitais

Identificação do volume da coleção	Total de gêneros trabalhados no volume	Quantidades de gêneros tradicionais presentes	Quantidade de gêneros digitais
1	8	7 (entrevista de trabajo, folheto turístico, anúncio clasificado, foletto de uma campanha comunitária, nota, sinopsis, guia deportiva).	1 ( <i>conversación en chat</i> )

Identificação do volume da coleção	Total de gêneros trabalhados no volume	Quantidades de gêneros textuais presentes	Quantidade de gêneros digitais
			20
2	8	7 (Anuncio classificado de empleo, biografía, agenda cultural, álbum de fotos, ficha de recopilación de datos, guía de salud, artículo de divulgación científica)	1 (comentário on-line)
3	8	6 (Síntesis histórica, noticia, fotonovela, carta al director, infografía, test temático)	2 (Foro, comentário de foro)

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. *Enlaces: español para jóvenes brasileños*. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1,2,3. Cotia-SP. Macmillan, 2013

Observa-se que dos 24 gêneros presentes em *Enlaces*, apenas quatro são considerados gêneros digitais, no caso a conversão em chat, comentário on-line e fórum e comentário em fórum virtual.

No próximo tópico, são explicitadas as características gerais dos gêneros virtuais encontrados e como são trabalhados nos volumes de *Enlaces*.

A outra coleção intitulada “*Cercanía Joven: Língua Estrangeira Moderna: espanhol*” também é composta de três volumes, cada livro com três unidades didáticas, sendo cada uma subdivididas em dois capítulos.

Os capítulos possuem as seções *Lectura, Habla, Escucha e Escritura*, consecutivamente. Além disso, cada seção é iniciada com um exemplo de gênero textual que posteriormente será trabalhado, quanto ao contexto de produção, características, aspectos linguísticos, vocabulários entre outros. Como a coleção anterior, os gêneros não são separados entre tradicionais ou digitais, a Tabela 2 apresenta de forma quantitativa a incidência dos gêneros na coleção *Cercanía Joven*.

Tabela 2: Incidências dos gêneros textuais e digitais

Identificação do volume da coleção	Total de gêneros trabalhados no volume	Quantidades de gêneros tradicionais presentes	Quantidade de gêneros digitais
1	10	10 (Letra de canción, postal, cédula de identidad, pasaporte, *entrevista, invitación,	Não encontrado.

		<i>discurso político, infográfico, noticia, debate)</i>	
2	10	10 (* <i>Reportaje, presentación, entrevista, sinopsis, anuncio publicitario. y campaña institucional, letra de canción, diálogo de compra y venta, *artículo de opinión, encuesta)</i> )	Não encontrado.
3	11	11 ( <i>Spot de campaña, editorial, llamada telefónica, charla de orientación vocacional, invitación de trabajo voluntario, * argumentario, crónica periodista,</i>  <i>folletos</i>  <i>educativos, charla entre padres de alumnos , director y profesora, presentación oral, relato)</i> )	Não encontrado.

Fonte: COIMBRA, Ludimila. et al. *Cercanía Joven: Língua Estrangeira Moderna: espanhol. Ensino Médio. Vol. 1,2,3.* São Paulo – SP. SM, 2013. Legenda: o símbolo ( \*) indica que houve a repetição do mesmo gênero , desse modo apenas sendo alterado o tema.

Foram identificados nessa coleção 31 gêneros textuais, alguns não foram contabilizados por serem retomados várias vezes nas unidades e em outros volumes, sendo apenas alteradas as temáticas. Isso se evidencia nos três livros. No volume 1, o gênero entrevista de periódico é discutido duas vezes no capítulo dois e de novo no quarto, somente sendo alterado o tema. No livro 2, isso também ocorreu, porém com gêneros textuais distintos, no caso o gênero reportagem é abordado no capítulo 1 da primeira unidade e depois novamente na unidade três. O artigo de opinião também se repete na mesma unidade didática e capítulo.

O volume 3 de *Cercanía*, no capítulo 4, é observada a repetição do gênero que os autores chamam de “argumentario”, porém, analisando os textos presentes, constata-se que houve uma confusão de nomenclatura e conceito entre tipo textual e gênero. Entretanto, esse problema não será discutido neste trabalho, pois o foco é analisar a presença e abordagem dos gêneros digitais nos livros didáticos de língua espanhola.

Na coleção “Cercanía joven”, os três volumes trabalham os gêneros textuais orais e escritos, como Bakhtin e os PCN sugerem quanto à composição, tema e estilo e o meio em que circulam. Porém, como foi observado na Tabela 2, nenhum gênero digital foi encontrado, apenas o livro 2 na última seção intitulada “proyecto” do capítulo 4 apresentou algo relacionado com o mundo digital. Nesse projeto, o livro propõe a elaboração de um sarau literário, com autores hispânicos para ser exposto na escola e depois no *Twitter*, uma rede social.

### 3.1 Livro Enlaces vol.1

O gênero *Chat*, também chamado de bate-papo on-line, é caracterizado pela comunicação em tempo real (sincrônica), os chats tentam se aproximar da conversa face a face (JONSON, 1997 apud MARCUSCHI, 2004). Segundo Marcuschi (2004), os chats podem ser subdivididos em educacional, salas privadas, agendado e aberto, diferenciando-se mais pela forma de interação dos participantes, como por exemplo, nos *chats* abertos e salas privadas os participantes criam um pseudônimo quando querem permanecer no anonimato e depois interagem com outros usuários da sala de chat, através de perguntas-respostas, geralmente são enunciados curtos, de comunicação rápida, com ou sem presença de ícones (*emoticons*) para expressão de emoções dos participantes. As conversas podem ser bilaterais ou não, isto é, uma pessoa conversa com a outra ou um usuário conversa com vários participantes simultaneamente (MARCUSCHI, 2004).

Castelo (2013) enquadra o *chat* ou bate-papo virtual em gênero virtual na modalidade oral, pois, conforme o autor, esse gênero apresenta características da linguagem oral: “considerando as abreviações, gírias, uso da linguagem fonética, ausência de acentuação e pontuação, frases curtas (ou muitas vezes incompletas)” (CASTELO, 2013, p. 73), mostra aspectos linguísticos e estruturais para classificá-los como tal.

A partir da conceituação do gênero digital chat anteriormente, observa-se que o livro didático *Enlaces* (2013), na unidade 1, página 23, os autores procuram abordar a composição do *chat* e apresentam uma breve definição do gênero e situação de produção, além disso mostram um fragmento do gênero indicando suas partes essenciais: indicação de quem fala, saudação informal, pergunta e

informação sobre o nome, origem, uso de recursos que indicam riso (*emoticons*) e outras informações que podem surgir com esse tipo de conversação, de modo a auxiliar o aluno na produção.

Após expor uma pequena conversa de chat, os autores do livro sugerem uma produção escrita de conversa semelhante ao chat, estipulam um roteiro para que os alunos sigam, com simulações de situações de diálogo. No entanto, indicam como suporte uma folha de papel, ou seja, descaracterizando de certa forma o ambiente de circulação do gênero digital.

CONOCIÉNDONOS EN TIEMPO REAL

## En otras palabras...

ANÁLISIS DE GÉNERO

1. Como ya hemos visto en esta unidad, el **chat** es una forma de comunicación que permite la interacción personal escrita a través de diversos soportes tecnológicos. Por exigir rapidez y brevedad, se usan algunos recursos para acortar el tiempo de escritura. Obsérvalos en esta conversación.

Indicación de quién habla.

Los signos de exclamación e interrogación suelen aparecer solamente al final de la frase.

Uso de símbolos en lugar de palabras. Ej.: x = por.

Recurso que indica risa.

Mari: Hola, Roberta!

Jazmin: Hola!

Mari: Tenemos un nuevo compañero de clase en el colegio.

Jazmin: Es lindo?

Mari: Sí, re re lindo. ;D

Jazmin: Verdad????????? Cómo se llama?

Mari: Jorge, pero le dicen Morango.

Jazmin: x q tjene ese apodo? >\_<

Mari: x q se pone muy colorado cuando se ríe.

Jazmin: jejejeje

Mari: Tienes el correo de Carol?

Jazmin: carol.delgado23@online.com

Mari: ¡Mil gracias!! Tengo que irme, besotes.

Jazmin: Chau.

Saludo informal.

Presencia de emoticonos (elementos no verbales) para expresar estados de ánimo.

Abreviación de palabras. Ej.: q = que.

Cambio repentino de tema.

Despedida.

2. En parejas, reproduzcan una conversación de chat, usando una hoja de papel. Fíjense en las indicaciones que les damos.

- Elijan sus *nicks*.
- Dibujen en el papel la pantalla de una computadora con un chat y redacten una conversación según la secuencia:
  - ▶ saludos;
  - ▶ el alumno 1 informa la llegada a su ciudad de un nuevo compañero de clase o amigo que el alumno 2 desconoce;
  - ▶ el alumno 2 le pregunta al alumno 1 por los datos personales (nombre, apodo, dirección, edad, etc.);
  - ▶ el alumno 1 le contesta;
  - ▶ el alumno 1 o el alumno 2 cambian de tema y empiezan a hablar de otra persona;
  - ▶ el alumno 1 y el alumno 2 se despiden.
- Intercambien la hoja con otra pareja, que deberá: observar si ustedes han seguido la secuencia sugerida; dar sugerencias de usos de emoticono, etc.
- Entreguen la hoja a su profesor/a para que haga sus comentarios.

23

Figura 1: Gênero chat

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1. p.23. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

Também constatamos que apenas essa página aborda o gênero, o qual não é mais discutido ou retomado em outras seções da unidade ou do volume. Verificamos que o trabalho com o gênero digital bate-papo virtual é muito breve e descontextualizado, o objetivo é apenas fazer com que os alunos produzam um diálogo escrito em língua espanhola nos moldes do chat. O livro não apresenta outras formas de chats, muito menos o compara ao gênero tradicional diálogo, que é muito parecido como *chat*.

### 3.2 Livro Enlaces vol.2

O livro 2 de *Enlaces* possui 202 páginas, apenas na unidade 4 é identificado um gênero digital, o chamado comentário on-line. O comentário on-line é um gênero que surgiu no meio jornalístico, com a finalidade de saber a opinião pública. Com os anos, esse gênero se popularizou e extravasou a esfera dos jornais, sendo muito usados nas redes sociais (SANTOS; ALVES FILHO, 2012, p.149). Santos e Alves Filho (2012) afirmam que os comentários como enunciados sequenciados com (*início e fim*) e mostram uma relação de alternância entre os comentadores. Além disso, Souza e Ataíde (2010) os caracterizam como textos que se relacionam a outro anterior, para concordar ou discordar do tema abordado ou da afirmação do outro comentador.

São enunciados pequenos e objetivos, normalmente sem título, mas há o nome do comentarista, a data e hora de postagem. Os autores citados afirmam que se trata de “um gênero de função argumentativa” (SOUZA; ATAÍDE, 2010, p.7).

Muito usado para expressar opiniões e pontos de vistas, o gênero comentário on-line é outra opção para debate e aperfeiçoar o poder de argumentação no aluno, por isso o Livro 2 de *Enlaces*, aborda esse gênero na unidade intitulada *Espejito, espejito...*, que discute a questão de beleza física de forma ampla. Entretanto, das catorze páginas da unidade, apenas uma é dedicada ao trabalho com o comentário on-line, especificamente a seção *En otras palabras...*, na qual o livro apresenta uma breve definição do gênero, depois mostra um exemplo de comentário on-line e especifica no próprio fragmento as estruturas linguísticas e estilísticas encontradas normalmente nesses enunciados: saudações, uso de palavras da oralidade, uso de expressões que indicam estado emocional, entre outros. Depois sugere uma atividade de produção escrita: elaborar uma rede de comentários semelhantes ao on-line, sobre o texto *La belleza, toda su historia* em



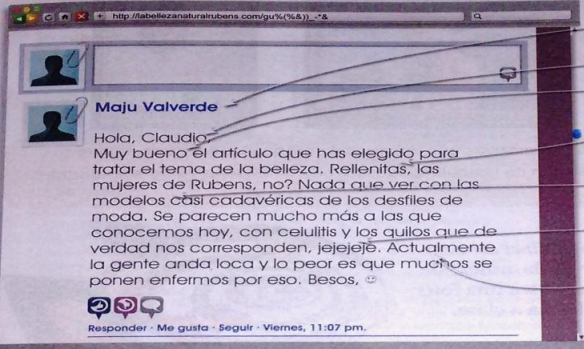
folha de papel. A atividade proposta pelo livro 2, a exemplo do 1, também descaracteriza o ambiente de circulação do comentário on-line quando sugere a produção dos comentários em folhas de papéis que irão passar pelos grupos.

ESPEJITO, ESPEJITO...

## En otras palabras...

ANÁLISIS DE GÉNERO

1. Los **comentarios on-line** se encuentran en sitios de periódicos, redes sociales, blogs, etc. Son comentarios que suelen ser sintéticos y expresan opiniones personales; además, permiten la interacción con otros lectores, conocidos o no.



Nombre o *nickname* de la persona que hace el comentario.

Introducción con un saludo.

Valoración del artículo elegido.

Uso de palabras más frecuentes en la oralidad.

Expresión de la opinión y referencia al contenido del artículo.

Uso de recursos que indican estados de ánimo.

Cierre del comentario con una evaluación sobre el asunto o tema tratado y despedida.

2. En grupos, imaginen que algún amigo publicó en su perfil de una red social el texto “La belleza, toda su historia”, de la sección “Un poco más de todo”, en la página 159. Formulen un comentario teniendo en cuenta las siguientes orientaciones:

- a Informen la relación del artículo con los contenidos trabajados en las secciones anteriores.
- b Señalen la importancia de las informaciones hasta entonces desconocidas para la mayoría del grupo.
- c Comparen cómo la belleza era considerada en las diferentes épocas mencionadas en el texto y cómo es ahora.
- d Incorporen a sus comentarios las informaciones del texto de la página 64.
- e No se olviden de que mucha gente podrá leer su comentario; por lo tanto, cuiden de que su texto no sea estereotipado ni ofensivo y que esté libre de prejuicios.
- f Usen el lenguaje y los recursos propios de la interacción de las redes sociales.
- g Escriban el comentario en una hoja de papel. Simulen una interacción virtual y, cuando lo terminen, entréguenselo a otro grupo. Este hará un segundo comentario, considerando el suyo. Hagan lo mismo con la hoja que les toque.

71

Figura 2: Gênero comentário on-line

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 2. p.71. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

O livro não apresenta outros comentários on-line relacionados ao tema, para que os alunos tenham contato com comentários formais e informais, façam comparações linguísticas e estilísticas entre eles. O trabalho com o gênero digital no volume visa mais proporcionar à interação entre os discentes, para que produzam um texto, do que a discutir a importância e o uso desse gênero muito utilizado pelos usuários digitais.

### 3.3 Livro Enlaces vol.3

No volume 3 de *Enlaces*, das 206 páginas, duas unidades abordam o gênero fórum na seção *En otras palabras...*

Conforme Reis e Souza (2010), o fórum é um gênero digital que se caracteriza pela comunicação assíncrona, na qual as pessoas mandam e recebem mensagens escritas, de modo a debaterem sobre algum assunto. Geralmente, apresenta um moderador, o participante responsável em lançar um tema, avaliar as postagens, responder questionamentos dos participantes. Os autores citados dizem que é esse responsável “quem determina se os comentários estão de acordo com a discussão em questão e se devem ou não ser publicadas” (REIS; SOUZA, 2010, p.3).

Paiva e Rodrigues Junior (2007) comentam que esse gênero é muito usado na área acadêmica, principalmente a partir da propagação da educação na modalidade a distância, pois os fóruns funcionam como formas de interação entre alunos e professores.

A partir das definições de fórum, pode-se observar que, na primeira unidade página 21, já se identifica a conceituação do gênero, especificamente o comentário no fórum, ou seja, como se houvesse uma divisão entre o fórum em si e o comentário dentro dele. Ainda na página, há uma breve caracterização das estruturais composicionais dos comentários de fóruns e de marcas linguísticas: uso de abreviações, expressões próprias da oralidade, gírias, termos vulgares, uso de *emoticons*, entre outros. Após uma definição bem genérica, o volume apresenta parte de um comentário feito em um fórum a internet sobre o tema *La primera vez... sexo adolescente* e nesse mesmo fragmento aparecem apontamentos das estruturas que foram mencionados na conceituação do gênero. Em seguida, o livro propõe uma atividade que consiste em continuar o comentário exposto e sugerir uma solução para ajudar a adolescente. Porém, a continuação deve ser escrita em folha do caderno.

HAGAMOS UN TRATO

## En otras palabras...

ANÁLISIS DE GÉNERO

1. El **Comentario** de foro permite. Permite exponer una opinión y/o dar respuesta a partir de un problema planteado. En algunos casos, los usuarios usan un pseudónimo para preservar su identidad. A menudo el estilo del lenguaje no obedece a la gramática normativa ni a la ortografía; se utilizan recursos como la abreviación, la simplificación de palabras o los emoticones, entre otros. Se observan con frecuencia marcas de oralidad. Lee un comentario del foro "La primera vez... sexo adolescente" de la sección, "Manos a la obra!" y subraya las palabras abreviadas y/o simplificadas.

Profesor/a, observar explicación sobre la adecuación del lenguaje en la Guía Didáctica.

Introducción con la opinión del usuario.

Uso de signos de puntuación repetidos o letra mayúsculas para enfatizar.

Uso de palabras abreviadas.

Forma de introducir un tópico propia de la conversación oral.

Despedida.

**Re: La primera vez... sexo adolescente**  
por lalaeva el mar, ago 29, 2006 4:20 am

O sea, q onda con tu amiga??? Mira, con todo el respeto que se merece tu amiga, ¿q le pasa? digo, en mi opinión está muy chavita como para que ya esté jugando al "papá y la mamá" con su novio, quien por cierto es otro inmaduro. No es que esté en contra de las relaciones sexuales antes del matrimonio, pero lo que pasa es que no me entra en la cabeza como 2 mocosos de 14 años quieren tener sexo. Mira, yo te recomiendo que hables con tu amiga y le comentes que las relaciones sexuales se deben de dar con la persona indicada, y lo principal SIN PRESIONES... xq es muy común que los chavos pidan las dichosas "pruebas de amor". Dile a tu amiga que al menos le dé un beso, y si no se conforma con eso, pues "hasta la vista baby".

Y si esta chava ya está muy decidida, pues va a desperdiciar totalmente su pubertad, porque hasta eso, no es ni siquiera adolescente y ya quiere tener relaciones de esta magnitud con un... Bueno, me despido, porque debo de seguir intentando que otras chavas no sigan contribuyendo a superpoblar el planeta tierra...

CHAO. P. D. tú no vayas a querer hacer la misma babosada que tu amiga, ok?

Presencia de palabras o expresiones informales o vulgares.

Respuesta al problema planteado.

OBS.: Hubo alteraciones en la grafía y acentuación de algunas palabras del comentario; en el original estaba escrito: *opinión* sin acento y *decidida* con s en lugar de c, por ejemplo.

Adaptado de <www.euroresidentes.com>. Acceso el 7 de enero de 2013.

2. Imagina que contestas a la chica, ¿qué respuesta y/o recomendación le darías? Haz primero un borrador y observa si:

- ▶ tu respuesta está clara;
- ▶ lo que dices es relevante para solucionar el problema planteado o para ayudar a las chicas;
- ▶ las abreviaciones o simplificaciones de palabras son propias del español y si se entienden;
- ▶ el tipo de lenguaje está adecuado a un foro de adolescentes.

A continuación, escribe tu respuesta en una hoja o en tu cuaderno y compártela con tus compañeros.

21

Figura 3: Gênero comentário de fórum

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 3. p. 21. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

A proposta de atividade lançada pelo livro 3 seria mais adequada para o gênero comentário on-line, tanto que são muito semelhantes as formas de trabalho a partir do gênero.

Após trabalhar o comentário de fórum, na unidade 2, página 37, novamente o gênero fórum é abordado, porém dessa vez é denominado *Foro de internet*, a definição do gênero é um pouco mais ampla, não há divisão entre o gênero e o comentário presente nele. Como característica da coleção *Enlaces*, depois da conceituação, o livro mostra um trecho de fórum de internet e faz as indicações

composicionais e estilísticas no próprio fragmento apresentado, em seguida sugere um atividade parecida a discutida no gênero, que consiste em fazer um fórum sobre um tema determinado, porém para escrever no papel, de modo a fazer uma simulação do virtual.

Novamente, o gênero é apenas citado, a sugestão de produção do fórum virtual que prioritariamente deve ocorrer no meio digital é descartado, mostrando, assim, uma contradição, porque o gênero é denominado virtual, mas a produção acontece em um suporte tradicional.

CORTA, PEGA Y LUEGO...

ANÁLISIS DE GÉNERO

## En otras palabras...

- Los géneros discursivos se adecuan a los diferentes medios y necesidades de comunicación a lo largo del tiempo. El **foro de internet** mantiene el propósito de debatir un tema y la estructura de diálogo del foro, pero en este caso quienes debaten no necesitan compartir el mismo espacio y tiempo. Esa modalidad puede variar según el propósito de quien la propone y el estilo del lenguaje también, con rasgos parecidos al del comentario de foro.
 

\* Adaptado de <www.3djuegos.com>. Acceso el 11 de enero de 2013.
- En grupos, elijan una cuestión relacionada con los temas abordados en la unidad. Luego, propongan a sus compañeros un foro escrito en papel, simulando el foro virtual. Algunas orientaciones:
  - Establezcan, entre todos, los reglamentos del foro, como, por ejemplo, ser respetuoso con los demás; evitar provocaciones u ofensas contra creencias, etnias o minorías; evitar el uso de palabras malsonantes.
  - Elaboren un texto introductorio sobre el tema y preguntas que puedan generar debate.
  - Tras formular la propuesta del foro, enséñenla a otro grupo para que observen si hay una pregunta o cuestión que provoque el debate y si está claro el tema propuesto.
  - Si es necesario, hagan ajustes en el texto y luego intercambien los foros, entre todos los compañeros, para añadir posibles comentarios y opiniones.

Figura 4: Gênero Fórum on-line

Fonte: OSMAN, Soraia. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 3. p.37. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

A coleção *Enlaces* busca trabalhar os gêneros textuais e alguns digitais, porém dedica apenas uma página para o estudo de alguns gêneros digitais, apresenta definições muito genéricas, ou seja, a conceituação é muito breve, não há questionamentos para instigar os alunos a refletirem quanto ao uso e circulação dos gêneros, nem sugere sites para que os discentes aprofundem a aprendizagem do assunto. Feita a explicação, apresenta apenas um fragmento para exemplificar como aparece o gênero na tela do computador e as estruturas composicionais presentes nele, sugere uma atividade de produção textual parecida, entretanto sempre há a simulação do meio virtual. Todas as produções são feitas em papéis, ou seja, mudando totalmente o suporte de circulação do gênero, assim o descaracterizando como enunciado digital.

Além disso, na coleção, observa-se também que os gêneros digitais funcionam como pretexto para a interação e produção textual, focando apenas o reconhecimento deles, não contribuindo para o seu domínio como textos de circulação social e histórica. Desse modo, perdem-se as chances de trocas de experiências entre professores e alunos, pois principalmente os discentes estão inseridos neste mundo digital e têm muito a ensinar. O conhecimento do aluno deveria ser considerado, pois o letramento “[...] envolve uma atividade coletiva, com vários participantes que têm diferentes saberes e os mobilizam (**em geral cooperativamente**) segundo interesses, intenções e objetivos individuais e metas” (KLEIMAN, 2007, p. 5 – grifos nossos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade cada vez mais conectada no mundo digital, deparar-se com gêneros do ambiente virtual: chats para estudo ou simples passatempo, participar de fóruns ou escrever um comentário nas redes sociais, entre outros é comum na vida da maioria dos adolescentes. Porém, nem sempre os livros didáticos, que são de uso constante nas escolas, condizem com os enunciados de circulação social e a realidade social e cultural dos estudantes do século XXI.

Esse contexto motivou o presente trabalho, que analisou livros didáticos sugeridos no PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) para a disciplina de língua espanhola, do ponto de vista dos gêneros digitais.

As coleções analisadas buscam trabalhar os gêneros textuais do cotidiano, dentro do ensino/aprendizagem de língua espanhola, entretanto quando se fala em textos digitais apenas uma coleção - *Enlaces* - menciona alguns gêneros digitais, mas reserva somente uma página para discuti-los e de forma muito simples, tendo por finalidade principal fazer com que o aluno produza um texto semelhante ao gênero. Desse modo, cabe aos docentes da disciplina propor a conceituação com atividades complementares para que os alunos tenham domínio dos gêneros, para isso pode levá-los à sala de informática para que, na própria tela do computador, identifiquem, leiam, questionem e analisem os gêneros sob diferentes temáticas e produzam virtualmente, ou seja, mostrar de maneira real o ambiente de circulação.

Com esse tipo de abordagem, o docente e os discentes trocam experiências quanto ao uso da tecnologia digital e ressignificam o ensino/aprendizagem de idiomas por meio do uso de recursos digitais e de forma colaborativa e partilhada, não algo imposto e engessado para ser simplesmente executado.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Gêneros do discurso**. In: \_\_\_\_\_. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos PNLD 2015: Língua Estrangeira Modernas**. Brasília: MEC, 2014.  
<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/5940-guia-pnld-2015>. Acesso em 19/05/2015
- BRITO, Francisca Francione Vieira; SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Gênero digital: a modalidade resignificando o ler/ escrever**. *Signo*. v. 38, n.64. p. 293-309. Santa Cruz do Sul: jan/jun, 2013.
- CASTELO, André Soriano. **Gênero textual virtual bate-papo: o funcionamento da língua e mediação**. *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, n. 5, p. 71-80, 2013.
- COIMBRA, Ludimila. et al. **Cercanía Joven: Língua Estrangeira Moderna: espanhol. Ensino Médio**. Vol. 1,2,3. São Paulo – SP. SM, 2013.
- FREITAS, Maria Teresa. **Letramento digital e formação de professores**. In. *Educação em Revista*. v. 26, n.3. Belo Horizonte, dez. 2010.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- KLEIMAN, *Angela B.* **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. In. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, A.P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MOREIRA, Carla. **Letramento digital: do conceito à prática**. In: Anais do SIEPL. V. 2, n.1. Uberlândia: EDUFU, 2012.

OSMAN, Soraia. et al. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. Língua Estrangeira Moderna: Ensino médio. Vol. 1,2,3. Cotia-SP. Macmillan, 2013.

PAIVA, Vera L.; RODRIGUES JÚNIOR, Adail S. **O footing do moderador em fóruns educacionais**. In: ARAÚJO, Júlio C. **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 144 – 163.

PARANÁ, Governo do Estado do. **Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para Educação Básica**. Curitiba, 2008.

REIS, Isabel Martins; SOUZA, Ludmila Serra Vieira. **Fórum como gênero discursivo na era digital: caracterização e problematização**. In: I CIPLOM Congresso Internacional de professores de línguas oficiais do Mercosul. Foz do Iguaçu- Brasil. Out, 2010.

RIBEIRO, Mariana Henrichs. **Práticas de letramento digital na formação de professores: um desafio contemporâneo**. 235f. Dissertação (mestrado em educação) UFJF, Juiz de Fora. 2012

SANTOS, Eliane Pereira; ALVES FILHO, Francisco. **Relações Dialógicas e a construção do sentido no gênero comentário on-line**. In: Revista FSA. Teresina v.9, n.2 ago/dez 2012.

SILVA, Edilayne Dantas da; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Gêneros digitais como material didático nas aulas de Língua Portuguesa**. UFAL, 2008. <http://repositoral.cuaed.unam.mx:8080/jspui/handle/123456789/1436>. Acesso em 20/05/2015.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Revista Educ. Soc. Campinas, vol.23, n.23, p. 143-160, dez 2002.

SOUZA, Katia Simone Diniz; ATAÍDE, Cleber. **Uma abordagem sociorretórica das estratégias de textualização do gênero comentário on-line**. In: Anais I Simpósio de Estudos em Educação e Linguagens. SEEL.



SOUZA, V. Soares. **Letramento digital e formação de professores**. Revista Língua Escrita, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Curitiba: UTFPR, 2008.

VALENTINI, Carla B; PESCADO, Cristina Maria; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. **O laptop educacional na escola pública: letramento digital e possibilidades de transformação das práticas pedagógicas**. Revista do centro de Educação.UFSM Vol.38, n. 1, jan/abr. 2013

XAVIER, A.C.S. **Letramento Digital e Ensino**. 2002. Disponível em <http://www.ufpe.br/nehete/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf>. Acesso em: 04-04-2015.